

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

EDUCAÇÃO EM EVOLUÇÃO: Desafios iniciais da docência¹

SILVA, Antônio Cláudio Santos²

GARRETO, Maria do Socorro Evangelista³

INTRODUÇÃO

A relação entre escola e universidade é essencial para o crescimento da formação docente e para a melhoria contínua da prática educacional. Neste contexto, o Programa Residência Pedagógica desempenha um papel crucial, proporcionando uma ponte entre teoria e prática, e promovendo a interação entre os espaços acadêmicos e escolares. Essa dinâmica é o foco deste estudo, que enfatiza a importância dos espaços dialógicos de investigação e ação no processo de socialização da produção de conhecimento sobre formação docente.

Atualmente uma quantidade muito pequena das aulas de química são ministradas de forma prática, com experimentação ou outra metodologia que não seja tradicionalista, apesar de ser uma ciência essencialmente experimental, os motivos são vários, mas é necessário pensar em propostas diferenciadas que já possam ser aplicadas com recursos que estejam disponíveis (EVANGELISTA, 2007). A fim de não ser estatística, a desvolutura dos residentes girou em torno de ser prático e dinâmico enquanto professor.

Este trabalho apresenta como as intervenções e a produção de conhecimento desempenharam um papel na residência pedagógica. Por meio da análise dessas experiências, espera-se a compreensão da complexidade da relação entre universidade e escola, enfatizando a importância da cooperação mútua para construir uma formação docente sólida.

METODOLOGIA

Para a elaboração deste artigo, foram utilizados como recursos metodológicos elementos subjetivos da própria experiência, como a observação, a reflexão e a descrição dos

¹ Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Química no Centro de Ensino Deborah Correia Lima – Anexo Coqueiro, com apoio da CAPES.

² Licenciando em Química pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto Ludicidade no ensino de química: elaboração de metodologias e materiais para o ensino de química, no Centro de Ensino Deborah Correia Lima – Anexo Coqueiro; E-mail: antonio.claudio@discente.ufma.br.

³ Professora Dra. que atua como Docente Orientadora de Área no subprojeto Ludicidade no ensino de química: elaboração de metodologias e materiais para o ensino de química, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Bernardo; E-mail: maria.garreto@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

eventos formativos experienciados durante a execução das atividades previstas no subprojeto Ludicidade no Ensino de Química: Elaboração de Metodologias e Materiais para o Ensino de Química vinculado ao curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Química da Universidade Federal do Maranhão.

Com o objetivo de promover ações que propiciem a integração entre preceptores e licenciandos no sentido de uma formação inicial e continuada para uma prática docente para o ensino de química desenvolveram-se, em conjunto com os preceptores, atividades teórico/práticas como:

- Planejamento de atividades docentes dinâmicas e práticas.
- Elaboração de manuais e roteiros didáticos para o processo de ensino de química;
- Elaboração e aplicação de projetos de intervenção pedagógica;
- Elaboração e ministração de oficinas;
- Participação e organização de feiras de ciências nas escolas.
- Regência em sala de aula: vivência e prática da ministração de aulas no cotidiano da sala de aula;

As atividades foram desenvolvidas no Anexo do Centro de Ensino Deborah Correia Lima. A que fica localizada na área rural do município de São Bernardo-MA, mais especificamente no Povoado Coqueiro. Trabalhou-se em turmas de 1º ao 3º ano do ensino médio, somado aos alunos do EJA, assistindo-se 260 alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Melo (2005), descreve que o jogo, além de ser fonte de prazer e descoberta para o estudante, é a tradução do contexto sócio-cultural-histórico refletido na cultura. Reafirmando isso, Schnetzer e Santos (2006) aponta que o ensino de química, quando ligado a atividades experimentais permite aos alunos uma melhor compreensão tanto de sua construção, quanto de seu desenvolvimento, despertando assim a curiosidade. Com isso elimina-se a memorização descontextualizada de conteúdo.

E partindo desse pressuposto, o subprojeto foi desenvolvido por meio de uma abordagem que visou promover a formação inicial de professores de Química, enquanto estabelecia uma sólida conexão com sua formação através da vivência e elaboração de materiais didáticos, dentre eles jogos e roteiros de aulas, a fim da facilitação da compreensão

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

por parte dos alunos. As atividades foram projetadas para promover uma interação entre os residentes e seus respectivos preceptores juntamente aos alunos.

Desafios Iniciais da Docência

As disciplinas de estágios supervisionados, obrigatórias neste curso, têm como objetivo ampliar a relação entre teoria e prática docente, conforme preconizado pela Lei nº 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. No entanto, constatou-se que a carga horária de regência em sala de aula muitas vezes é diminuída devido à participação dos alunos em projetos de extensão, de ensino ou de pesquisa, prejudicando a vivência prática do ensino de Química. Diante dessa realidade, o programa surge como uma iniciativa inovadora para aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciaturas, incentivando a articulação entre teoria e prática.

Durante a atuação no Programa de Residência Pedagógica, um dos principais desafios enfrentados foi a questão do transporte para se deslocar até a escola. A falta de um meio de locomoção adequado impactou tanto os residentes quanto os alunos, levando-os a utilizar parte significativa da bolsa para fretar um veículo semanalmente. Essa dificuldade logística evidenciou a importância de uma remuneração adequada para os bolsistas, a fim de garantir condições adequadas para o desenvolvimento das atividades.

Por ser localizada na zona rural, enfrentou-se dificuldade de deslocamento dos alunos residentes. Apesar das adversidades enfrentadas, os resultados alcançados foram significativos. A superação dos desafios logísticos, como problemas de transporte, evidenciou a resiliência e capacidade de adaptação a contextos adversos. Como resultado, o enfrentamento desta problemática levou os residentes ao desenvolvimento e fortalecimento de habilidades práticas e criativas para melhor gestão do tempo e elaboração de metodologias de ensino que propiciavam o estímulo ao pensamento crítico dos alunos, a promoção da participação estudantil e a valorização da inclusão e acessibilidade na educação.

A imersão dos residentes na docência

A imersão dos residentes do curso de Licenciatura em química nas escolas de ensino médio permitiu a vivência e experimentação realizadas sob orientação de professores experientes da escola e docentes do curso de licenciatura, garantindo um acompanhamento pedagógico adequado e estimulando a reflexão crítica sobre a prática docente.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Segundo Vygotsky (1978), a aprendizagem é um processo social e culturalmente mediado, no qual a interação com o ambiente desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do indivíduo, ou seja, a teoria se integra à prática. Conforme suas ideias, durante a imersão, o programa proporcionou a oportunidade para experimentar diferentes etapas do processo pedagógico. Assim, a vivência prática não apenas promoveu a reflexão e avaliação da prática docente, mas também evidenciou a importância da interação entre teoria e prática na sua formação, conforme preconizado pela perspectiva de Vygotsky.

A imersão na escola proporcionou uma vivência enriquecedora, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática docente. A regência de classe possibilitou o desenvolvimento de habilidades essenciais para o exercício da docência, como o planejamento de aulas, a elaboração de materiais didáticos, aplicação de um projeto fazendo uso de materiais alternativos no intuito de inserir os alunos na química prática, e a avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

A experiência de planejar e implementar o projeto da feira de ciências revelou-se transformadora, proporcionando uma compreensão mais ampla do papel do professor. Investir em projetos pedagógicos que promovam a realização de feiras de ciências acessíveis mostrou-se como uma estratégia com potencial para aprimorar o ensino de ciências e estimular o pensamento crítico dos alunos. O engajamento dos estudantes durante a pesquisa para a feira de ciências demonstrou o poder da participação estudantil no processo educacional, enriquecendo a experiência de aprendizagem.

Além disso, as atividades formativas, como a elaboração de manuais e roteiros didáticos, a ministração de oficinas, a participação em eventos científicos, e até o próprio projeto citado anteriormente, contribuíram para a difusão e compartilhamento das boas práticas desenvolvidas durante o programa.

Segundo Pimenta & Lima (2004), a formação docente de qualidade é construída através da integração entre teoria e prática, destacando a importância da vivência e experimentação no contexto escolar como elementos essenciais. A imersão prática proporcionada pelo programa Residência Pedagógica se alinha a essa perspectiva, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento profissional dos futuros professores de Química, preparando-os de forma eficaz para os desafios da docência inicial. Ao promover essa integração, proporcionando a imersão prática na realidade educacional,

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

contribui significativamente para o desenvolvimento profissional dos futuros professores de Química, preparando-os para os desafios e demandas da docência inicial.

A jornada no programa residência pedagógica culminou em um crescimento profissional e pessoal significativo, preparando para enfrentar os desafios futuros e contribuir de forma positiva para a construção de uma educação de qualidade e transformadora, destacando-se como uma etapa fundamental para o desenvolvimento profissional dos licenciandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das diversas atividades planejadas e realizadas durante o projeto, foi possível perceber os impactos positivos dessa abordagem integrada na formação dos futuros professores de Química. Em suma, o Programa mostrou-se uma iniciativa eficaz para a formação prática dos futuros professores de química, promovendo uma integração e contribuindo significativamente para o desenvolvimento profissional e pessoal dos participantes. A partir dos resultados obtidos, espera-se que iniciativas semelhantes sejam incentivadas e ampliadas, visando aprimorar cada vez mais a qualidade da formação docente no contexto da educação básica.

Apesar dos desafios enfrentados, a persistência e o comprometimento em superar as adversidades logísticas e financeiras demonstraram sua resiliência e determinação em oferecer uma educação de qualidade aos alunos. A busca por soluções criativas e a adaptação às condições adversas do ambiente escolar refletem sua capacidade de inovação e sua disposição em enfrentar os obstáculos com criatividade e proatividade.

Ao encerrar esse ciclo de trabalho conjunto, carrega-se consigo não apenas o conhecimento adquirido, mas também as lições de solidariedade, colaboração e comprometimento que o acompanharão em sua jornada profissional. Olha-se para o futuro com gratidão pelo caminho percorrido e confiança nas habilidades e competências que foram desenvolvidas ao longo do programa, ciente de que está preparado para enfrentar os desafios que ainda virão e contribuir de forma significativa para a construção de uma educação de qualidade.

AGRADECIMENTOS

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à Universidade Federal do Maranhão pela oportunidade concedida para realizar este projeto. Um agradecimento especial vai para a coordenação do Subprojeto de Química, que não apenas promoveu a realização deste trabalho, mas também forneceu assistência vital ao longo dos dezoito meses com um árduo trabalho. Não posso deixar de reconhecer o apoio financeiro da CAPES durante este período. Sua contribuição foi fundamental para o sucesso da execução do projeto, facilitando o traslado e, por fim, auxiliando na conclusão com excelência. Este apoio não só impulsionou a realização do projeto, mas também promoveu uma formação prática valiosa para os residentes envolvidos. Agradeço sinceramente a todos os envolvidos por tornarem este projeto uma realidade e por seu compromisso contínuo com a excelência acadêmica e prática.

REFERÊNCIAS

- EVANGELISTA, O. & SEKI, AK.** - Formação de professores no Brasil: leituras a contrapelo/organização – 1ª. ed. - Araraquara [SP] : Junqueira&Marin, 2017. Disponível em <https://gipe.paginas.ufsc.br/files/2018/05/LIVROFormacaodeProfessoresnoBrasilset2017.pdf> Acessado em 03/05/2024.
- MELO, C. M. R.** As atividades lúdicas são fundamentais para subsidiar ao processo de construção do conhecimento (continuação). *Información Filosófica*. V.2 nº1 2005, p.128-137.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BR).** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB): Lei nº 9.394/96. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf Acessado em 03/05/2024.
- PIMENTA, S. G., & LIMA, M. S. L.** (2004). Estágio e docência. Cortez Editora.
- SILVA, A. C. S.** (2024). Relato de Experiência Residência Pedagógica. Universidade Federal do Maranhão.
- VYGOTSKY, L. S.** (1978). *A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores*. Martins Fontes.
- SCHNETZER, J., & SANTOS, W. L. P.** (2006). Experimentação no Ensino de Química: Uma Análise a Partir de Uma Perspectiva Histórico-cultural. *Química Nova na Escola*, 23(1), 27-32.

Palavras-chave: Formação continuada. Residência pedagógica. Formação em Química.